



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2052 - Ano C - Branco
Batismo do Senhor - 10/01/2010

“Tu és o meu Filho; eu hoje te gerei!”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs recordamos neste domingo o dia em que Jesus foi batizado no Jordão revelando para nós sua divindade e a manifestação pública de sua adesão ao Pai e a missão que lhe foi confiada, como Filho amado e fiel.

Fazendo memória do batismo do Senhor, renovamos o nosso batismo e nos propomos a um maior engajamento na missão.

Celebramos a Páscoa de Jesus que se manifesta na ação das pessoas e grupos que continuam hoje a missão de Jesus entre os pobres e pequenos.

03. CANTO DE ABERTURA: 1101/13

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. ASPERSÃO

(Algumas pessoas com jarros de água derramam numa vasilha maior ou na Pia Batismal)

Dir.: Neste dia, as águas exultam de alegria por terem recebido, no meio do Jordão, a benção santificadora. O Sol da justiça se banhou no rio, o fogo mergulhou nas águas e foi manifestada a todo gênero humano a salvação de Deus.

(Estendendo as mãos sobre a água)

Dir.: Que esta água, ó Pai, recorde para nós o batismo do Senhor e seu mergulho em nossa humanidade. E teu povo passe da morte para a vida, e acolha a graça do teu Espírito que manifesta a tua misericórdia, por Cristo, nosso Senhor!

(Enquanto canta-se a comunidade é aspergida)

Canto: 1277/1282

06. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo. 191/211

07. ORAÇÃO:

Oremos (pausa). Ó Deus do universo, força de consolação, quando teu filho Jesus mergulhou nas águas do Jordão e o Espírito desceu sobre ele, tu o proclamaste teu filho amado. Dá aos teus filhos e filhas, renascidos da água e do Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre na tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 42,1-4.6-7

09. SALMO RESPONSORIAL 28 (29)

Que o Senhor abençoe, com a paz o seu povo!

Filhos de Deus, tributai ao Senhor,
tributai-lhe a glória e o poder!
Dai-lhe a glória devida ao seu nome;
adorai-o com santo ornamento!

Eis a voz do Senhor sobre as águas,
sua voz sobre as águas imensas!
Eis a voz do Senhor com poder!
Eis a voz do Senhor majestosa.

Sua voz no trovão reboando!
No seu templo os fiéis bradam : “Glória!”
É o Senhor que domina os dilúvios,
o Senhor reinará para sempre!

10. SEGUNDA LEITURA Atos 10,34-38

11. EVANGELHO: Lc 3,15-16.21-22

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 358 ou Aleluia, aleluia

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado; escutai-o, todos vós!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com o coração de filhos e filhas chamados à vida nova pelo batismo, apresentemos ao Pai do céu nossos perdidos:

Envia Senhor o teu Espírito!

Cristo, que recebeste o Batismo, concede-nos a graça de sermos fiéis às promessas e aos compromissos batismais.

Ajuda-nos a vivenciar com coragem em nosso dia a dia, a fé que recebemos no Batismo.

Olha por tua igreja. Que ela seja luz e caminho para todos os que acreditam em tua promessa.

(Continuar com as preces preparadas pela equipe)

Dir.: Acolhe ó Pai as nossas preces que apresentamos em nome do Teu filho que contigo vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 517 /518

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor nosso Deus!
Todos: É nosso dever e nossa salvação!

É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor!

A ti, ó Deus, que enviaste o Messias Salvador.

Nas águas do rio Jordão, João Batista o batizou!

O céu se abriu pra ele,
Voz do céu se escudou!

É este o meu filho amado,
dos sem vez, libertador.

E todo o povo remido
canta hoje o teu louvor

Dir.: Por este sinal do corpo do teu Filho, que alimenta e sustenta a tua Igreja, expressamos nossa fé e invocamos sobre nós o teu espírito: apressa a vinda do teu reino. Faze de nós criaturas novas, recebe o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti com as palavras que Jesus nos ensinou.

Pai Nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

18. PAI NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

20. COMUNHÃO: 674/276

21. ORAÇÃO:

Oremos (pausa). Ó Deus, mãe de consolação, nesta celebração, recebemos de ti o mesmo Espírito que pairou sobre as águas e revelou ao mundo todo o teu filho muito amado. Guiados por ele, recebemos a graça de ouvir sempre a sua voz e de viver na intimidade do seu amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

Dir.: O Deus da vida, que pela força do seu Espírito santifica o seu povo guarde-nos em seus caminhos agora e sempre. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL 804

25. LEITURAS DA SEMANA

2ªf 1Sm 1,1-8; Sl 115; Mc 1,14-20

3ªf 1Sm 1,9-29; 1Sm 2,1-48; Mc 1,21b-28

4ªf 1Sm 3,1-10.19-20; Sl 39; Mc 1,29-39

5ªf 1Sm 4,1-11; Sl 43; Mc 1,40-45

6ªf 1Sm 8,4-7.10-22a; Sl 88; Mc 2,1-12

Sab 1Sm 9,1-4.17-19.10,1a; Sl 20; Mc 2,13-17

ORIENTAÇÕES

- Preparar o espaço celebrativo, destacando a fonte batismal e o Círio Pascal.
- Envolver os agentes da Pastoral do Batismo na celebração.
- Providenciar as pessoas e vasilhas com água para o Rito da Aspersão.
- Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.
- Melodias para os salmos ANO C – CD – Cantando os Salmos – Vol I e II, Irmã Miriam – Paulus.

Formação litúrgica mistagógica

Ione Buyst

'Mistagogia' vem de uma composição de duas palavras gregas: 'myst-' e 'agogein'.

É uma palavra que indica uma prática muito antiga, redescoberta recentemente: guiar para dentro do mistério.

Antes de tudo, é a própria liturgia que nos guia para dentro do mistério que celebramos. Pela participação na ação ritual somos introduzidos/as, iniciados/as, mergulhados/a no mistério. A liturgia nos leva à experiência da fé através da participação nos 'ritos e preces' (Cf. SC 48). Todos os elementos e o dinamismo das celebrações (eucaristia e outros sacramentos, palavra, ofício divino...) nos levam à participação no mistério da vida, morte e glorificação de Jesus, o Cristo. Ajudam-nos a nos identificar com ele nas inúmeras atividades do dia-a-dia, nas escolhas decisivas que temos de fazer em determinados momentos, nas encruzilhadas da vida em que tudo nos parece obscuro e incompreensível, sem saída, sem perspectivas, assim como nos momentos de certeza, de júbilo, de paz, de alegria, de doação, de entrega. Uma palavra das escrituras, um aperto de mão ou um abraço, o versículo de um salmo, um gesto de oração, a água benta respingando em nós, a luz de uma vela acesa, o cheiro do incenso e sua subida para o alto, a luz do sol que passa persistente por uma fresta da porta ou da janela, as palavras ou o gesto da bênção, um profundo silêncio, uma aclamação vigorosa, um abraço verdadeiro de reconciliação, o Pão e o Vinho partilhados, a unção com o crisma ou com o óleo dos enfermos... tudo isto pode se tornar para nós um momento de descoberta, de revelação da profundidade do amor de Deus e do sentido de nossa vida e de nossa morte, de nossos encontros e desencontros, de nossas alegrias e tristezas,

de nossas esperanças e decepções... Tudo isso pode aprofundar nossa opção por ele, pelo caminho do seguimento e da missão em seu nome, na fidelidade a todo custo. Mas é preciso que alguém nos ajude a perceber o caminho da participação espiritual, integral, de corpo, mente, coração, rumo ao mergulho no encontro com o Transcendente, com Deus, com o Cristo em sua morte-ressurreição, na profundidade da experiência ritual. A catequese mistagógica nos oferece os elementos para podermos entender, intuir o que acontece conosco na ação ritual. Trata-se de ajudar na simbolização, guiar na passagem do sinal material, 'significante' (objeto, gesto, leitura, ação ritual), para a realidade teológica-espiritual significada e realizada pelo sinal, fazendo referência à história da salvação (experiências de vida vividas na fé). Aí entram a familiaridade com a Sagrada Escritura e o aprofundamento teológico, que culmina no encontro pessoal com Jesus Cristo, no momento atual, existencial de nossa vida pessoal, comunitária, social. A mistagogia nos leva a uma conversão da interioridade, uma adesão existencial à pessoa de Jesus Cristo e não apenas intelectual ou moral. E esta adesão nos leva a uma atitude ética, um modo de vida de acordo com o evangelho de Jesus Cristo.

Há pelo menos três instâncias nas quais deveríamos receber uma formação mistagógica: no catecumenato e na catequese, nas reuniões de preparação das celebrações (equipes de liturgia, ensaios dos ministros da música ritual), nos cursos de formação litúrgica. Além disso, não nos esqueçamos da importantíssima dimensão mistagógica da homilia.

Liturgia em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES